

Identificação da Escola: Escola Secundária das Laranjeiras
Círculo: Região Autónoma dos Açores
Sessão: Secundário

## **Projeto de Recomendação:**

### **Exposição de motivos:**

Em Portugal vive-se uma Crise Demográfica, já considerada por muitos especialistas de muito grave, pois aliaram-se motivos estruturais, como a queda da taxa de fecundidade, e conjunturais, as emigrações por causa da crise. Para além disso, enfrentamos outro problema sociodemográfico que é o envelhecimento da população.

O índice sintético de fecundidade tem vindo a diminuir no nosso país, isto acontece por vários factores, tais como: a emancipação da mulher, utilização de métodos contraceptivos, a entrada da mulher no mercado de trabalho, casamentos tardios, redução da população jovem e adulta em idade de procriar e mais recentemente devido ao funcionamento do sistema social, em que pensamos na qualidade de vida dos nossos filhos, na gestão do tempo que temos disponível para estarmos com eles, e o que projectamos para o futuro dos nossos filhos, a isso juntamos a componente económica e das relações laborais, que consiste em ter estabilidade no mercado de trabalho e não ter uma mobilidade geográfica associada ao trabalho.

No entanto, a Crise Demográfica não se resume apenas à baixa natalidade, mas também à emigração e ao envelhecimento da população. Ultimamente, Portugal tem assistido à partida de muitos jovens qualificados, não por falta de apoios sociais, mas por falta de oportunidades. Estes emigram sendo potenciais mulheres e homens, em idade reprodutiva, vão contribuir para o aumento da natalidade do país que os acolhem, fazendo com que o envelhecimento no seu País Natal aumente trazendo assim consequências económicas e sociais para este, como por exemplo: o aumento dos encargos com a protecção social (cuidados de saúde, reformas lares de 3.ª idade), redução da população ativa, diminuição da produtividade, o espírito criativo e de iniciativa tão característicos dos jovens também acaba por diminuir.

A Crise Demográfica trará consequências graves para o país, tanto a nível económico como social, podemos mesmo dizer que está em causa a sustentabilidade das gerações futuras, e como mulheres e homens do futuro queremos ter a oportunidade de ter uma vida sustentável no nosso próprio país e para tal é necessário haver um contributo de todas as pessoas que queiram tentar arranjar uma solução para os problemas que vivemos, deste modo aqui surgem propostas dos representantes da Escola Secundária das Laranjeiras, que não são mais, do que um contributo de ideias que esperamos poderem vir ajudar Portugal a superar a Crise Demográfica.

## Medidas Propostas:

1. Em pleno século XXI a mulher desempenha um papel fundamental na sociedade, como sendo a reprodutora de novas gerações, assim o Estado devia incentivar as empresas públicas e privadas a criarem creches no mesmo espaço físico, que estas trabalham. Isto permitiria apenas uma deslocação (casa/trabalho) o que facilita muito a vida dos pais, como também uma maior proximidade mãe/filho nos primeiros anos de vida e ainda acabaria por tirar do desemprego técnicos de educação infantil.

2. O aumento da natalidade e a diminuição da emigração, passa também pela estabilidade profissional, ou seja, o país deve criar postos de trabalho para incentivar a fixação da população, essencialmente população jovem qualificada. Como diz o ditado “Não se deve dar o peixe, devemos ensinar a pescar”, cada vez mais o Estado através da educação nas escolas deve apostar na divulgação do empreendedorismo, ensinar os mais jovens a criarem o seu próprio posto de trabalho.

3. Nos últimos anos, devido à crise económica que se vive no país, Portugal tem infelizmente adotado medidas antinatalistas, como foi o caso da redução ou retirada dos abonos de família, isto em nada contribui para o tão desejado aumento da natalidade. Assim, a nossa proposta vai para a reintrodução e aumento dos abonos de família, para o aumento dos subsídios ao nascimento e para a criação em todas as escolas, de um espaço onde seja possível o filho ficar após o seu horário escolar, fazendo com que, os pais não se preocupem em arranjar e pagar outro sitio para o filho ficar após o seu horário escolar. No entanto, este conjunto de medidas não terá qualquer efeito no aumento da natalidade, na diminuição da emigração e do envelhecimento, se o país não fizer mudanças no quadro económico, na estabilidade do mercado de trabalho e não transmitir à sua população confiança e esperança num futuro melhor.